

Ecologia trófica de *Oligosarcus paranensis* (CHARACIFORMES, CHARACIDAE) em um riacho de altitude.

Higor Augusto Antunes Guedes Vieira¹
Nathalia de Oliveira Melo²
Ricardo Macedo Corrêa e Castro³
Andrey Leonardo Fagundes de Castro⁴

RESUMO

No presente estudo foram examinadas variações espaciais e sazonais na dieta de *Oligosarcus paranensis* em um riacho de altitude localizado na APA Serra de São José, MG. Os indivíduos foram coletados em 10 pontos distribuídos ao longo de toda a extensão do riacho, com o uso de armadilhas do tipo covo e/ou por redes de arrasto, entre agosto de 2022 a julho de 2024. Dos 360 exemplares capturados, com comprimento padrão (CP) variando de 208 e 1.153 mm (Média = 469 mm), 32 apresentaram estômago completamente vazios, sendo 27 no período de seca e 5 na cheia, não havendo relação entre o grau de repleção e o CP. Foram diagnosticadas 16 classes de itens na dieta, sendo 8 de origem autóctone, 6 alóctones e 2 incertas. Na cheia, a quantidade de itens ingeridos (719 itens) foi consideravelmente maior que da seca (476 itens). Larvas da família Chironomidae (Diptera) foram encontradas em 46,5% dos estômagos analisados, obtendo os maiores valores de preferência alimentar (GPA) dentre os itens consumidos ($GPA_{cheia} = 1,65$; $GPA_{seca} = 1,55$). Para avaliação espacial, o riacho foi separado em três subáreas separadas por quedas-d'água (superior, intermediário e inferior), onde os valores de GPA para larvas de Chironomidae se mantiveram relativamente elevados (1,38; 1,90 e 1,72 respectivamente). A piscivoria foi detectada nos indivíduos maiores ($CP_{médio}$ dos piscívoros = 7,89 mm), amostrados majoritariamente no trecho superior, local onde há a ocorrência apenas de *O. paranensis*. Considerando que o CP médio (4,62mm) no trecho superior é menor que nos trechos intermediário (4,74mm) e inferior (4,68mm), sugerimos que

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, higortimao123@hotmail.com.br;

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Biologia Comparada pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto, melonathalia@usp.br

³ Professor Dr. Ricardo Macedo Corrêa e Castro, Professor titular da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Universidade de São Paulo – USP, Ribeirão Preto, ricmccastro@gmail.com

⁴ Professor orientador: Professor, Doutor vinculado ao Laboratório de Ecologia Molecular & Ictiologia (DCNAT/UFSJ) da Universidade Federal de São João del-Rei- UFSJ, andreycastro@ufsj.edu.br;

peixes de maior porte predam indivíduos menores da própria espécie, frente a ausência de outras espécies, garantindo melhor eficiência energética.

Palavras-chave: Ecologia trófica, Dieta, Characiformes, Riacho de altitude.